

Análise de Competitividade do Setor de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário Estado do Espírito Santo

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2021, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sectides** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



**Panorama
Econômico
Espírito Santo
2021**



**Painel de
Indicadores
do setor**



**Resultados da
Pesquisa,
Autoavaliação de
Gestão e Ações
das empresas**



**Contrapartidas
previstas no
contrato de
competitividade**



**As ações
do setor**

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.



PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2021

O ano 2021 foi marcado pela continuidade da **pandemia** de Covid-19, pelo **início da vacinação** e pela **retomada das atividades econômicas**

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) até 31 de dezembro de 2021 no ES e marcos importantes de 2021



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O **PIB** do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

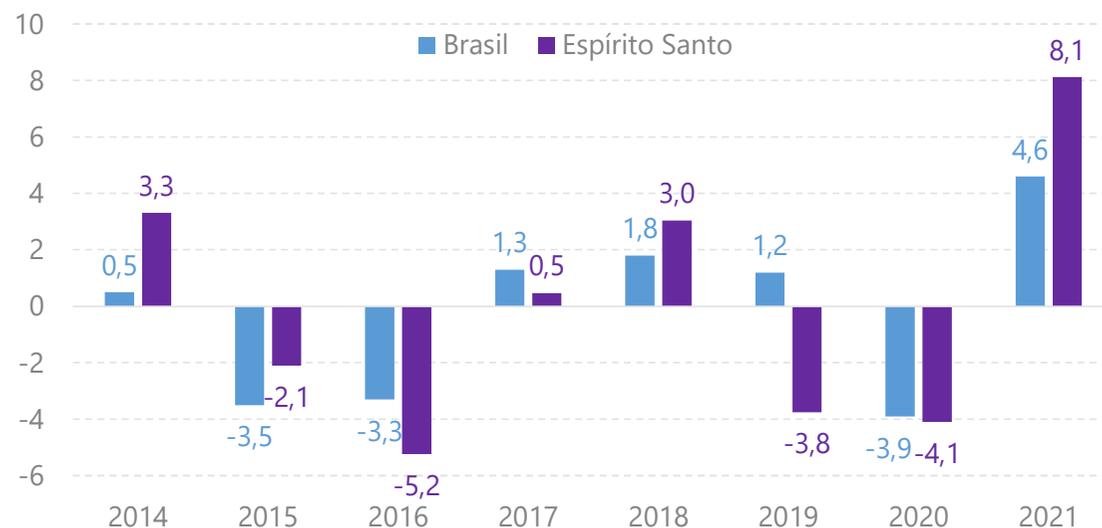


O ano de 2021 foi marcado pela **retomada** e pela **reabertura das atividades econômicas**, tanto no Brasil e no Espírito Santo, quanto nos seus principais países parceiros comerciais.

Depois de apresentar uma queda mais expressiva que o Brasil (-3,9%) e recuar -4,1% em 2020, a economia do Espírito Santo cresceu 8,1% em 2021 e apresentou desempenho superior ao do país (4,6%).

O PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020

IAE-FINDES ↑ +8,1%

INDÚSTRIA ↑ +6,1%

SERVIÇOS ↑ +9,2%

AGROPECUÁRIA ↓ -1,5%

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideias/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

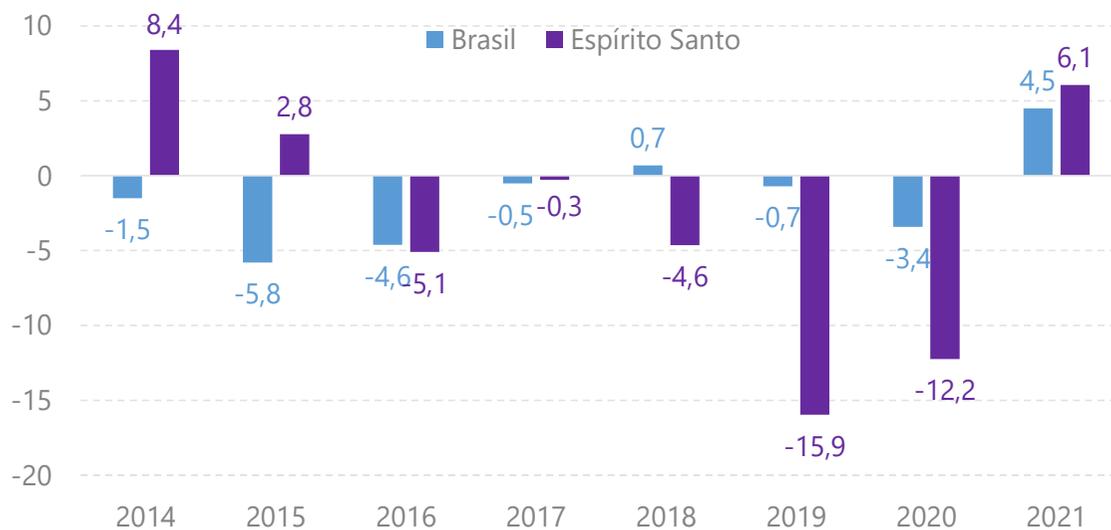


Após recuar 12,2% em 2020, com registros negativos em todos os setores decorrentes dos efeitos do primeiro ano de pandemia, em 2021, a indústria do Espírito Santo cresceu 6,1%.

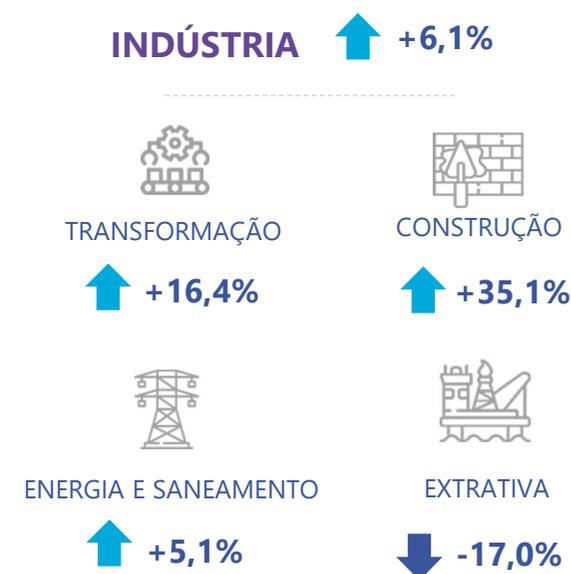
Apesar dos desafios impostos pelos descompassos das cadeias globais de suprimentos e pela elevação de custos de produção, a indústria capixaba foi impulsionada pelo **aumento de demanda interna e externa**, principalmente dos produtos da indústria de transformação, tais como o aço, o papel e a celulose e os produtos de minerais não-metálicos.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **indústria** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo



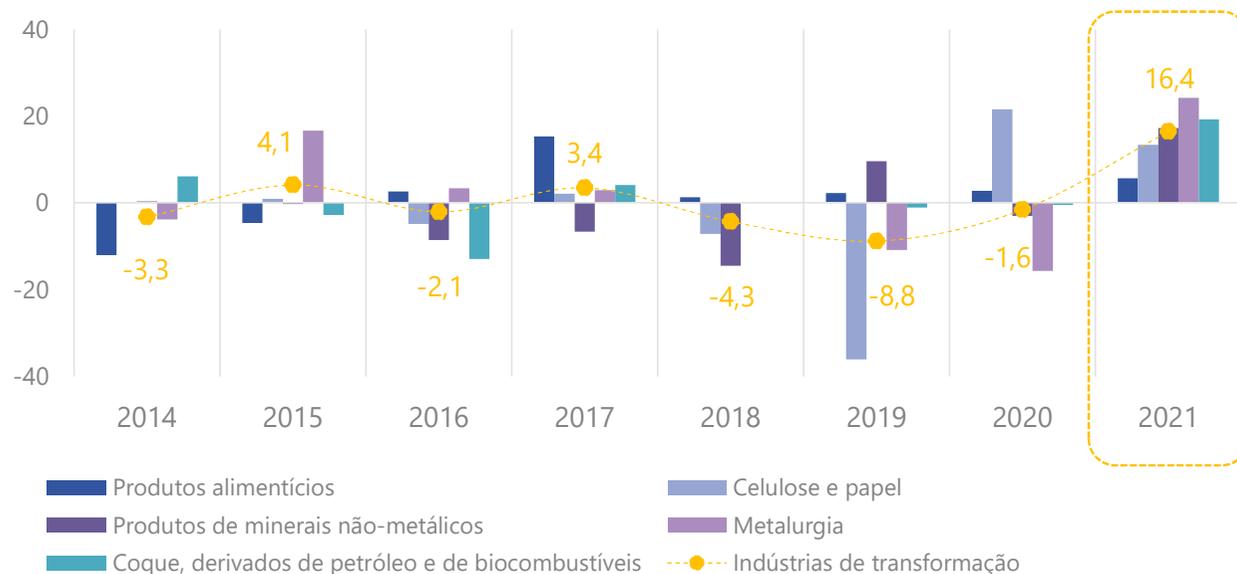
Após recuar 1,6% em 2020, com registros negativos em 3 de 5 setores, em 2021, a indústria de transformação do Espírito Santo registrou avanço de 16,4% em relação ao ano anterior.

No ano, todas as atividades registraram variações positivas, com destaque para produtos alimentícios e papel e celulose, que também haviam crescido em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia.

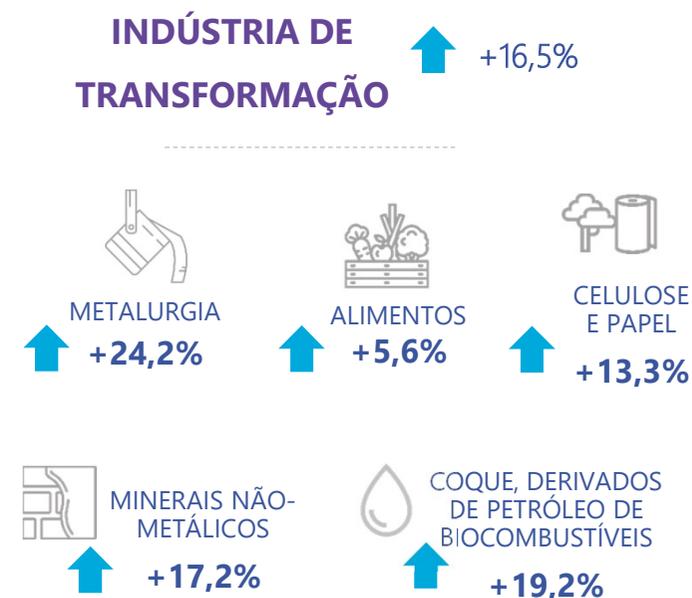
O ano 2021 foi marcado pela **recuperação dos preços de commodities industriais**, tais como a **celulose e o aço**, que impulsionaram esses segmentos no estado. Além disso, o bom momento vivido pela construção também influenciou positivamente na indústria de transformação por meio da fabricação de produtos de minerais não-metálicos e da metalurgia.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* das atividades da **indústria de transformação** do Espírito Santo



Variação anual 2021 contra 2020



(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o **setor de serviços** do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia



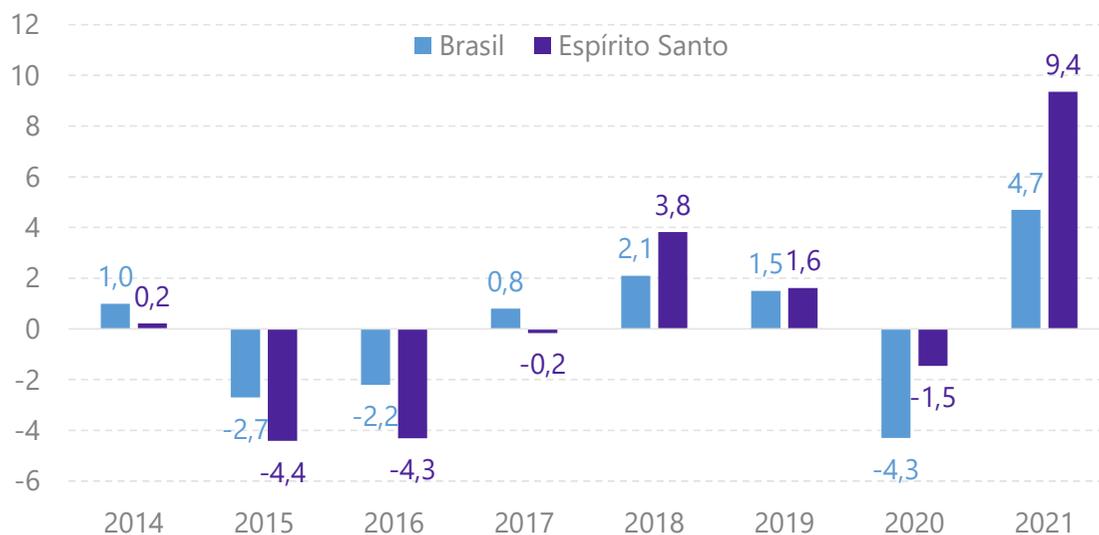
O setor de serviços, que representa 58,4% da economia do estado, avançou 9,4% em 2021.

O setor, um dos mais **impactados pela necessidade do distanciamento social** nos períodos mais críticos da pandemia, foi beneficiado com o avanço no calendário de **vacinação contra a Covid-19**, que minimizou os efeitos do surgimento e espalhamento de novas variantes pelo mundo e viabilizou o **retorno mais seguro de suas atividades**.

Todas as atividades do setor capixaba apresentaram variações positivas no ano, com destaque para o comércio.

Em 2021, o setor de serviços do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* dos **serviços** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o setor da agropecuária do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

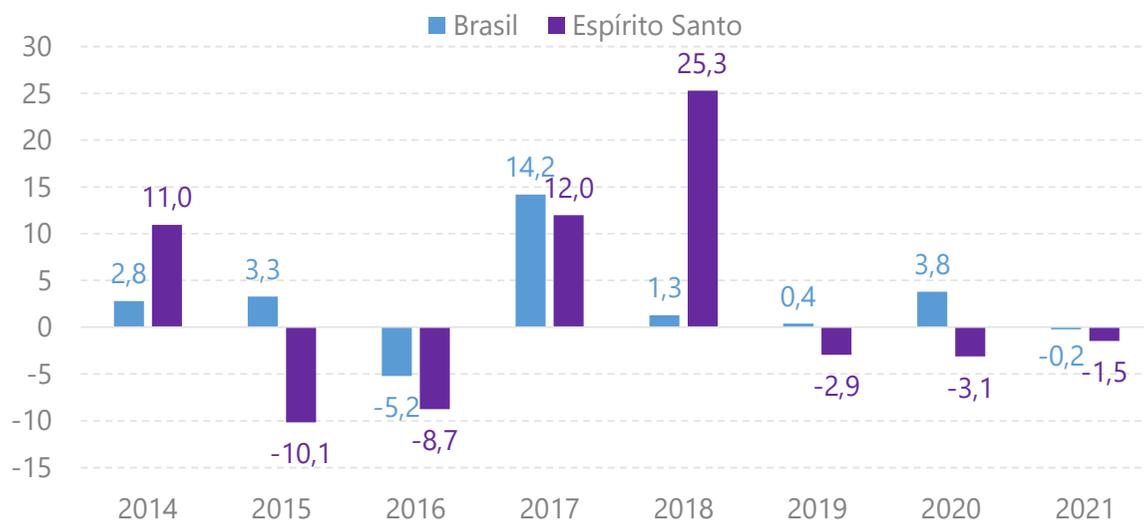


O setor agropecuário do Espírito Santo apresentou recuo de -1,5% em 2021. Esta queda foi de menor magnitude do que nos anos anteriores, devido ao desempenho positivo da agricultura, ao passo que a pecuária recuou no ano.

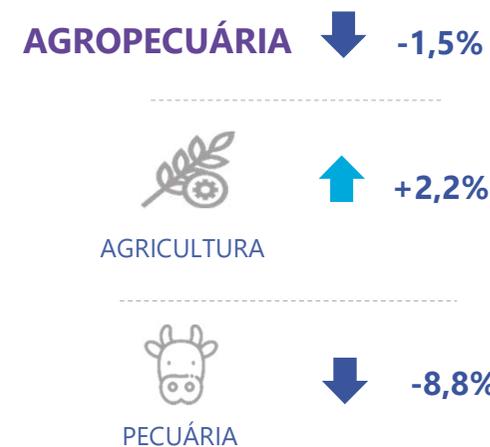
Em linhas gerais, a atividade agropecuária do país e a do estado, em 2021, enfrentaram os **altos custos de produção** - fertilizantes, agroquímicos, máquinas e equipamento, ração animal -, impulsionados, especialmente, pela desvalorização cambial e pela aquecida demanda internacional por insumos; e as **intempéries climáticas** com o cenário de estiagem prolongado e geadas ocorridas durante o ano, que também afetaram a cadeia produtiva do setor.

Em 2021, o setor da agropecuária do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **agropecuária** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Diversos fatores levaram **ao aumento de custos** para os produtores e de **preços gerais na economia** ao longo de 2021



Os choques de oferta, o distanciamento social, a redução da mobilidade e os **obstáculos logísticos no comércio mundial** somados a **impulsos na demanda**, resultaram em pressões inflacionárias em diversos setores da economia nos últimos dois anos.

Acrescenta-se a esse cenário os efeitos inflacionários da **crise energética mundial** (em especial a hídrica no Brasil) em 2021 e o aumento global dos **preços das commodities** (sobretudo o petróleo).



Entre os itens que registraram expressivos aumentos de preços na **Região Metropolitana da Grande Vitória** em 2021 estão:

**a energia elétrica (26,5%),
o óleo diesel (48,8%) e
a gasolina (52,3%).**

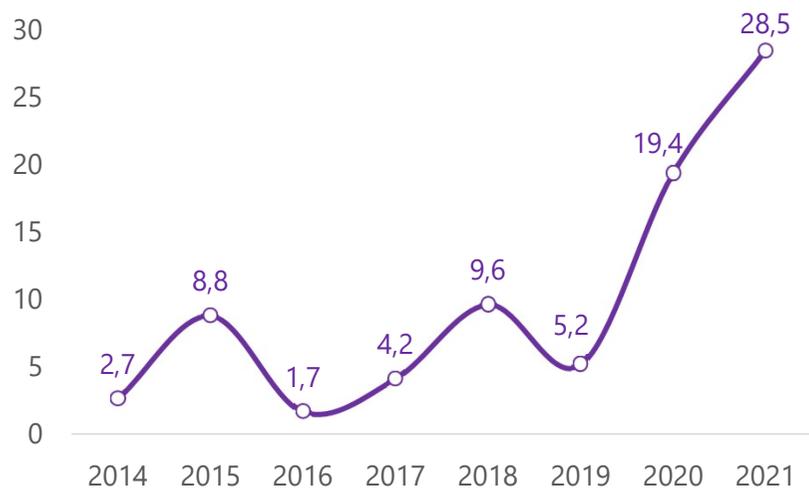
observatório
da indústria

FINDES

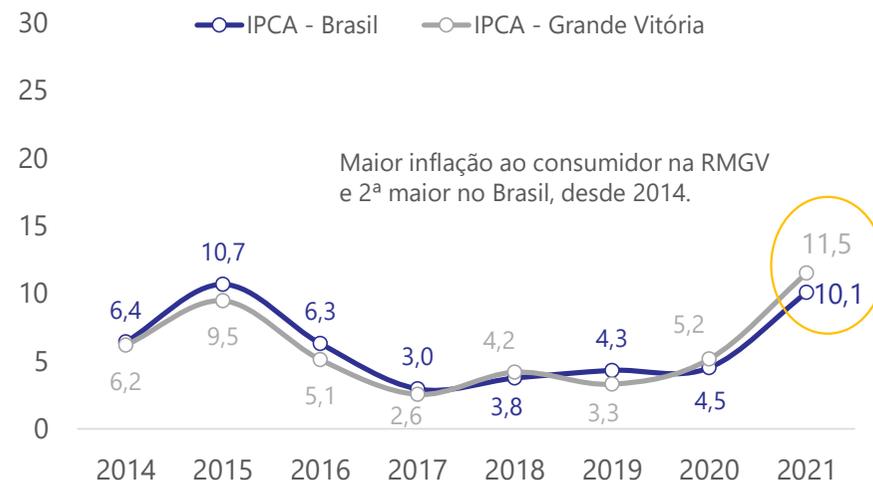
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

A inflação ao **produtor brasileiro** aumentou 28,4% em 2021 e a inflação ao **consumidor** avançou 10,1%

Varição anual (%) da Inflação ao Produtor (IPP) do Brasil



Varição anual (%) da Inflação ao Consumidor (IPCA) do Brasil e do Espírito Santo



Fonte: IPP e IPCA/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Os **preços internacionais** das principais **commodities** exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021



Os preços internacionais das principais commodities exportadas pelo Espírito Santo apresentaram **relevante valorização** em 2021 quando comparado com 2020, explicada, principalmente, pela retomada das atividades econômicas em diversas regiões do mundo e consequente aumento de demanda por insumos industriais.

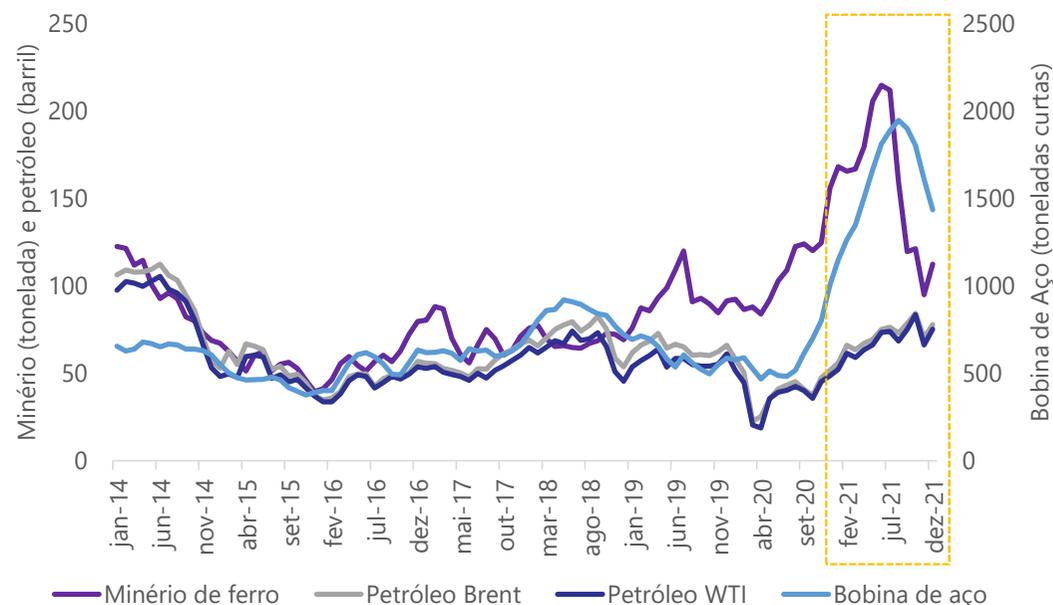
O preço do **minério de ferro** sofreu uma reversão nas sequências de valorizações e entrou em queda em meados de 2021, explicada pela redução da demanda chinesa - em decorrência da crise no setor imobiliário e da contração nas siderúrgicas. Como consequência houve redução na cotação das bobinas de aço.

Os preços internacionais das principais commodities exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021

Varição acumulada no ano dos preços das commodities, 2021 contra 2020

MINÉRIO DE FERRO	↑	47,5%
PETRÓLEO BRENT	↑	71,7%
PETRÓLEO WTI	↑	76,8%
BOBINA DE AÇO	↑	165,3%

Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo, em US\$



Fonte: Investing. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021



Em um contexto de recuperação econômica dos seus principais parceiros comerciais e alto patamar dos preços commodities, a **estrutura produtiva da indústria do Espírito Santo concentrada em commodities** (minerais, energéticas e celulose) e o alto grau de abertura comercial do Espírito Santo são características que permitiram o estado se beneficiar da recuperação mundial e aumentar suas exportações.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021

Principais parceiros comerciais do ES
(participação no valor exportado pelo ES)

ESTADOS UNIDOS: 31,7%

(minério de ferro; produtos de aço; pedras; petróleo e pasta química de madeira)

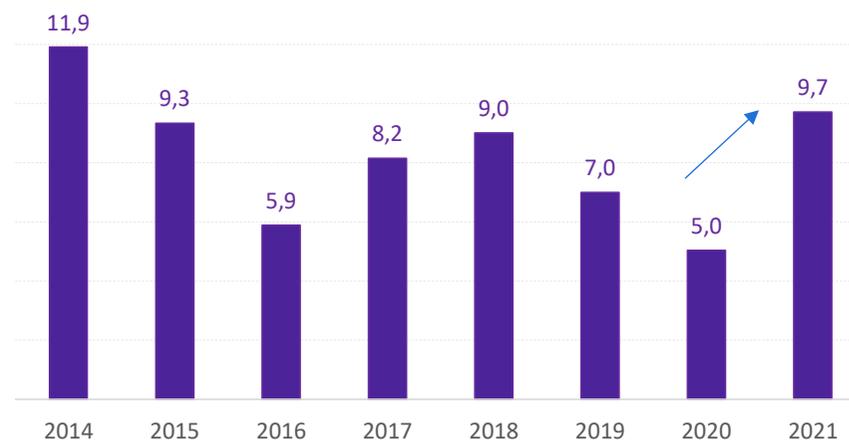
CHINA: 8,5%

(minério de ferro; pasta química de madeira; soja; granito e produtos de aço)

ARGENTINA: 6,3%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Exportações do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Os valores exportados e importados por uma região, no caso o Espírito Santo, podem ser desagregados em dois componentes: preço e quantidade. O objetivo de cada um deles é apontar a influência do preço (índice de preço) e do volume físico (índice quantum) sobre os fluxos comerciais do estado. **Isto, pois o valor comercializado pelo estado pode aumentar ou diminuir a depender dos preços praticados e da quantidade movimentada.**

O que se faz é calcular um índice de preços para os produtos exportados e importados, levando em conta os preços médios em dólares dos produtos e, de posse dos índices de preços, os índices de quantum são obtidos implicitamente, por meio do processo de deflação dos valores exportados pelas variações de preços.

Confira em:

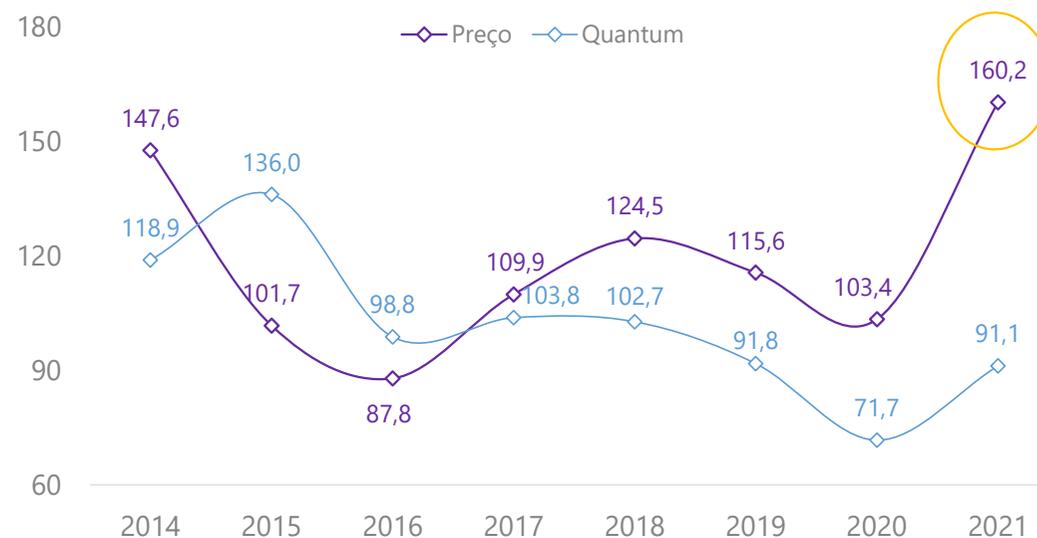
http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_base/metodologia/met_bra/FUNCEX%20%20indices%20comercio%20exterior.pdf

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, observa-se que o **aumento de 160%** no índice de preço impulsionou ainda mais as exportações capixabas em 2021, já que o índice quantum, referente à quantidade, cresceu **91%** na passagem de 2020 para 2021.

Variações (%) dos índices preço e quantum das exportações totais do Espírito Santo (base 2006 = 100)



Fonte: LCA Consultores, Observatório da Indústria/Findes, Ministério da Economia. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**



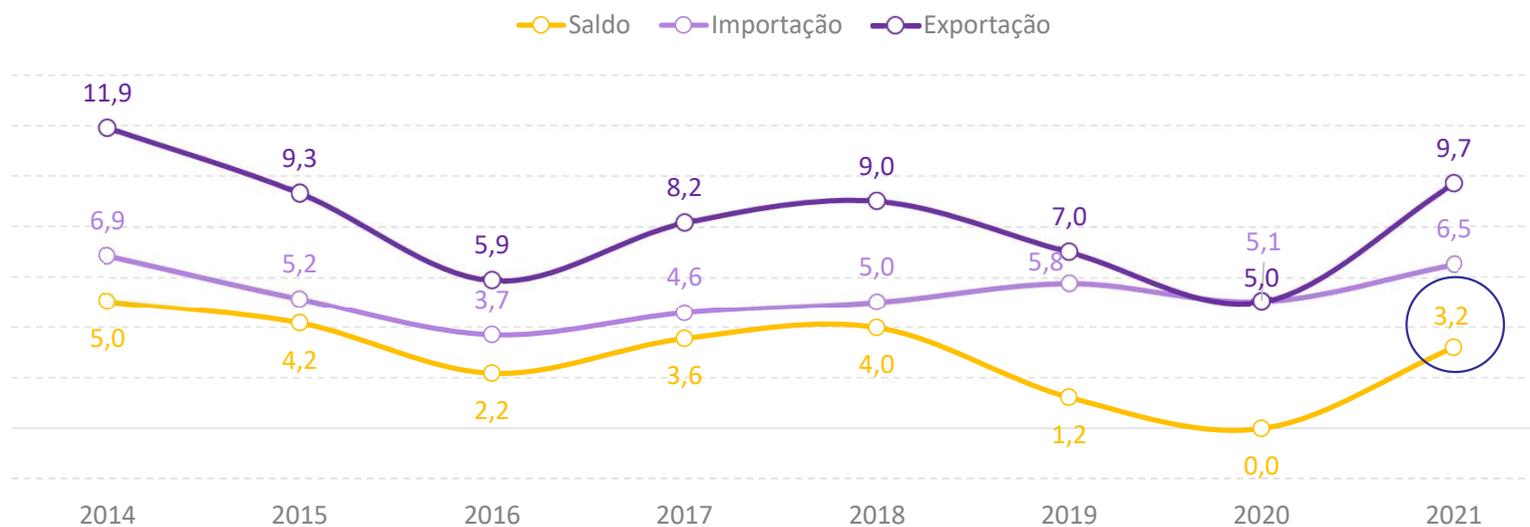
No lado das **importações**, a recuperação econômica estadual também beneficiou a compra de produtos do exterior em 2021.

Após a neutralidade de 2020, a **balança comercial** do Espírito Santo atingiu um superávit de US\$ 3,2 bilhões em 2021. Esse resultado foi o melhor para o estado desde 2018 (US\$ 3,5 bilhões).

A **corrente de comércio** também foi a maior dos últimos oito anos, no patamar de US\$16,2 bilhões.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**

Balança Comercial do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

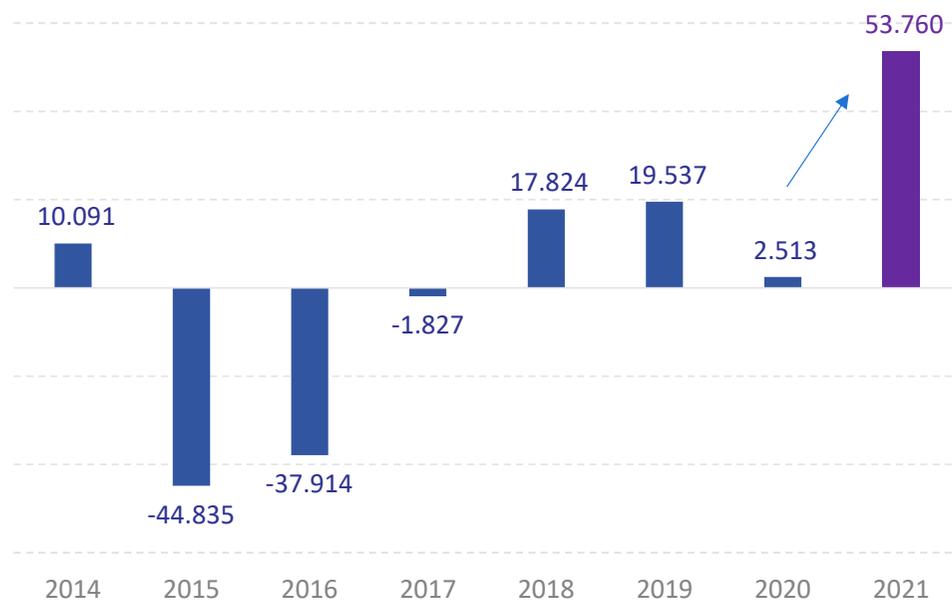


Após um ano de dificuldades para o mercado de trabalho, que levou à demissão de muitos trabalhadores, sobretudo no setor de serviços, em 2021, o Espírito Santo registrou um expressivo saldo positivo na geração de empregos e consequente redução na taxa de desocupação.

Além da recuperação da atividade econômica, outros fatores que podem explicar os avanços nas contratações dos diversos setores foram os **programas de manutenção do emprego**, como o BEm (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) a nível federal e os de nível estadual (como o Fundo de Proteção ao Emprego, conduzido pelo Bandes, que consiste em um fundo emergencial para a manutenção das atividades econômicas no estado).

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

Saldo¹ anual do mercado de trabalho formal do Espírito Santo



¹ Diferença entre o total de pessoas admitidas e desligadas no ano de referência.

² Quantidade de vínculos ativos em dezembro do ano de referência.

Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Quantidade e variação do estoque² de postos formais de trabalho no ES, 2021 contra 2020



observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Após elevação do desemprego durante o 1º ano de pandemia, em 2021, a **taxa de desocupação voltou a recuar**



13,1%

foi a taxa de desocupação média do **Brasil** em 2021.

-0,6 p.p.

é a diferença em relação a 2020.



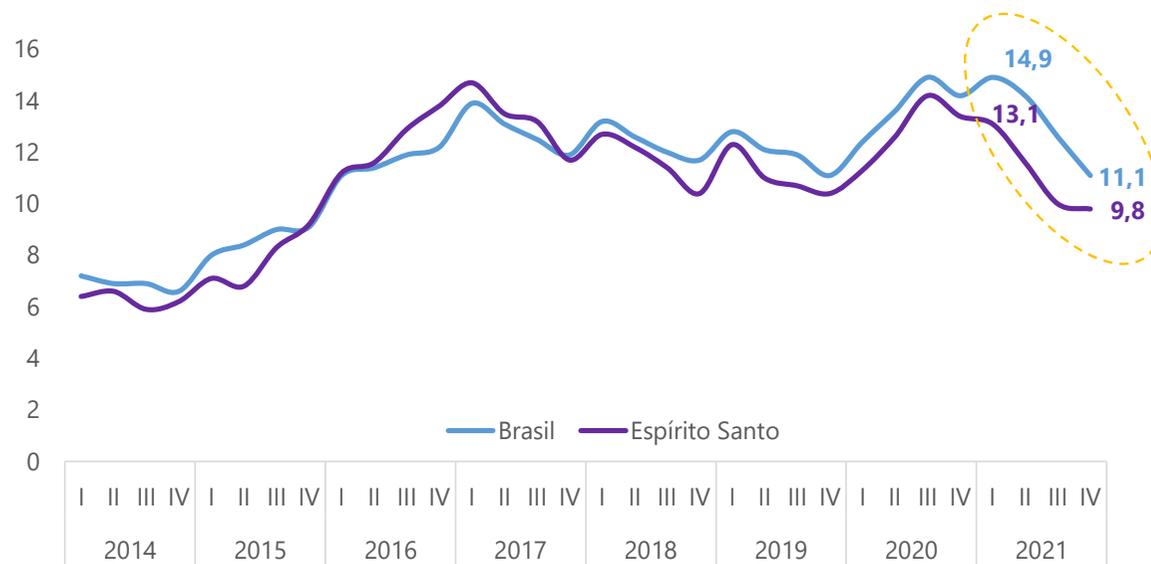
11,1%

foi a taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2021.

-1,8 p.p.

é a diferença em relação a 2020.

Taxa de desocupação (%) do Brasil e do Espírito Santo, por trimestre



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021



O ICEI-ES, indicador que mensura o nível de confiança do industrial capixaba é composto por dois componentes.

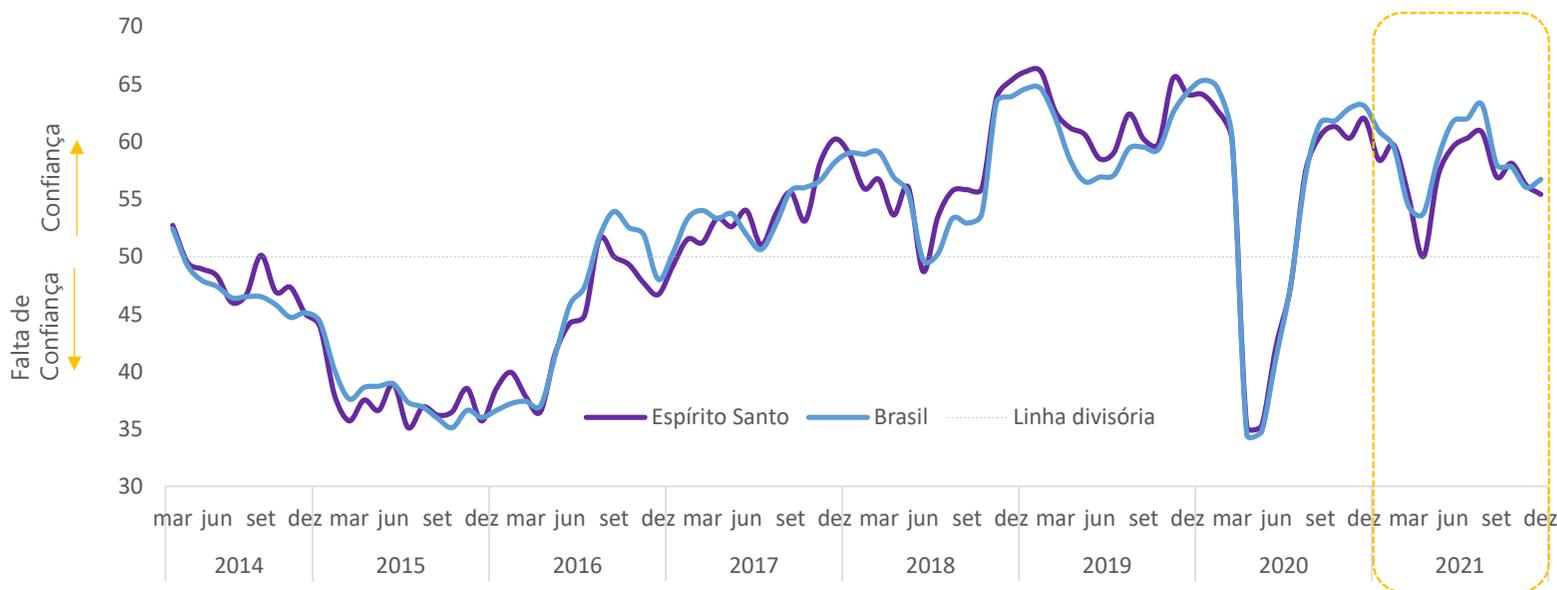
Ao longo de 2021, o componente das expectativas registrou patamar acima dos 50 pontos, enquanto as condições atuais ficaram abaixo dessa linha divisória.

Em outras palavras, a **confiança do industrial quanto às perspectivas para o futuro próximo** (6 meses) seguiu o indicador acima dos 50 pontos, indicando permanência da confiança geral da classe ao longo do ano.

O momento de **abalo dessa confiança** ocorreu na passagem de março para abril, quando o governo estadual, assim como demais estados, anunciou o recrudescimento das medidas restritivas devido ao expressivo aumento da ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo e do Brasil, em pontos



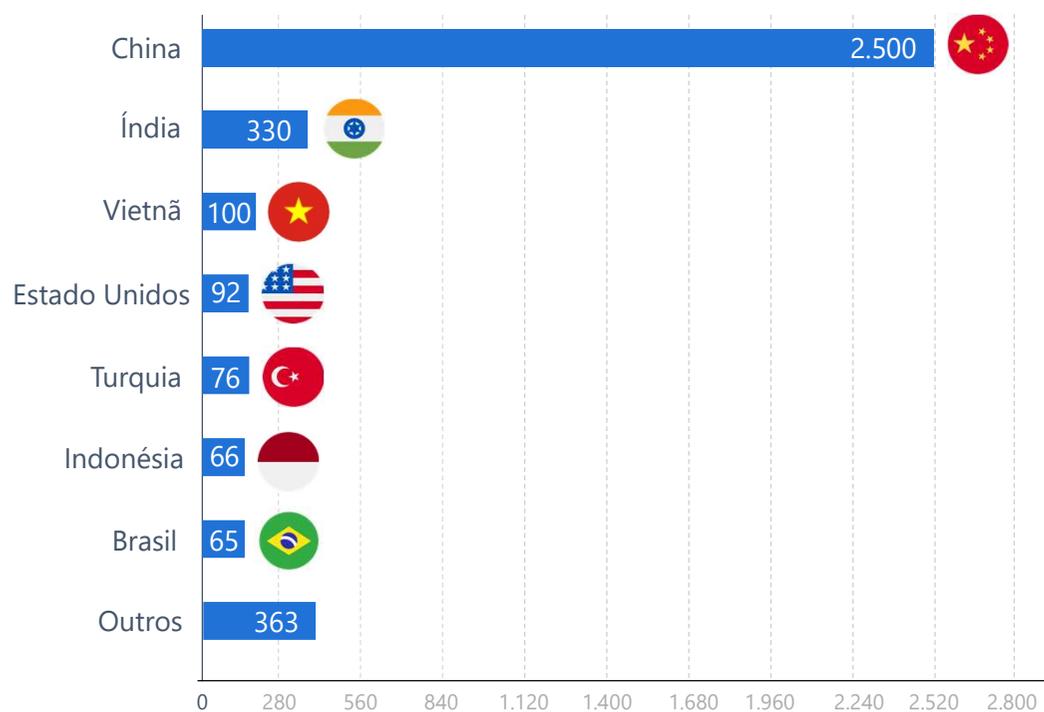
Fonte: CNI e Ideias. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Em 2021, o **Brasil foi o 7º maior produtor de cimento do mundo**

Maiores países produtores de cimento do mundo, 2021
(em milhões de toneladas)



Fonte: Statista. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES



3.592 milhões de toneladas

Foi o total da produção de cimento mundial em 2021



69,6%

Foi o percentual que a China representou na produção global de cimento



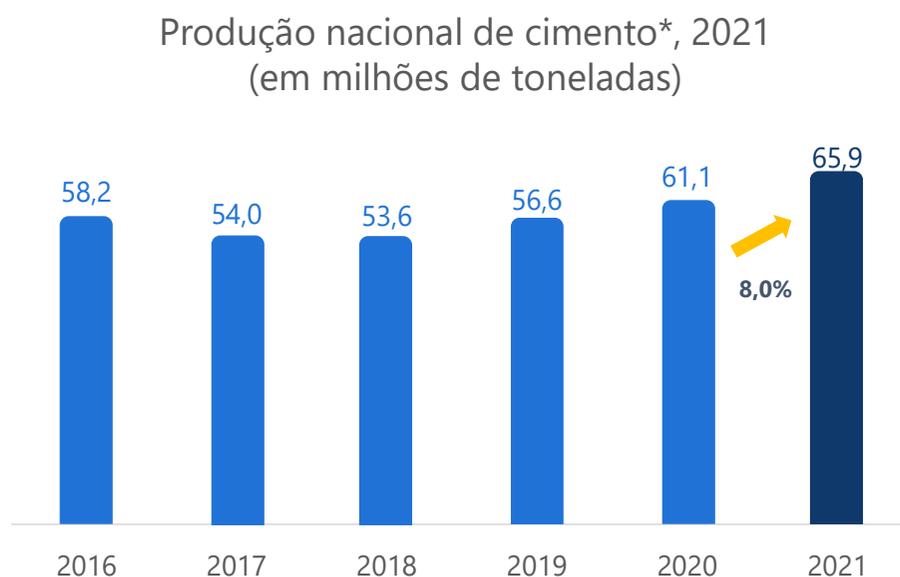
1,81%

Foi o percentual que a fabricação brasileira de cimento representou na produção global do setor

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Em 2021, a **produção nacional de cimento cresceu 8,0%** na comparação com o ano anterior



65,9 milhões de toneladas

Foi a produção nacional de cimento em 2021, o maior patamar dos últimos seis anos

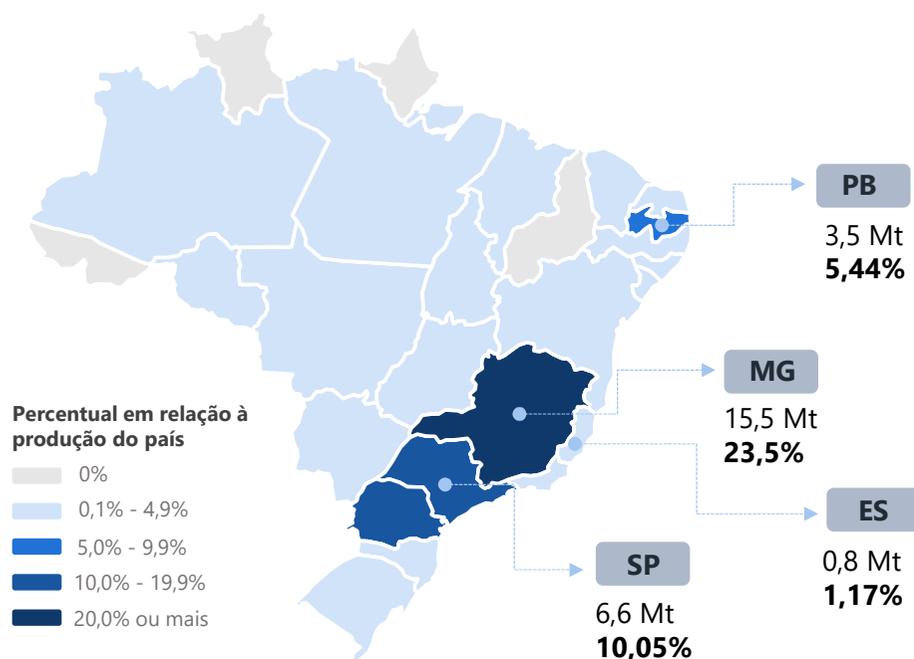
773,8 mil toneladas

Foi a produção capixaba de cimento em 2021, que representou 1,17% da produção nacional

(*) Inclui estimativa do cimento produzido no país por misturadores e fábricas integradas não associadas.
Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Em 2021, Minas Gerais foi o maior produtor nacional de cimento, respondendo por 23,5% da produção brasileira

Participação (%) por estado na produção nacional de cimento, 2021



*Mt = Milhões de toneladas

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES



15,5 milhões de toneladas

Foi a produção de cimento em Minas Gerais em 2021



São Paulo

Apesar de 3º maior produtor (6,62 Mt), é o estado que mais consome a produção de cimento no país, com 12,1 Mt consumidas em 2021



Espírito Santo

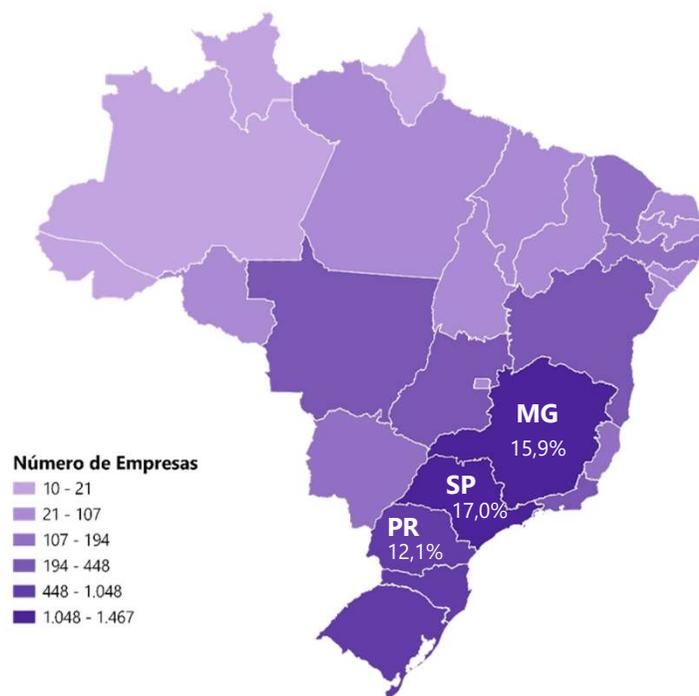
Consumiu 1,13 Mt de cimento em 2021, mas produziu apenas 773,8 mil toneladas.

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

São Paulo concentra o maior número de empresas (1.467) do setor de argamassa, cimento e concreto

Distribuição por UF de empresas do setor nacional de argamassa, cimento e concreto, 2020



- 8.636** é a quantidade de empresas industriais do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil
- 188** é a quantidade de empresas industriais do **setor capixaba**
- 2,2%** é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional
- SP e MG** se destacam no cenário nacional em termos de quantidade de empresas do setor

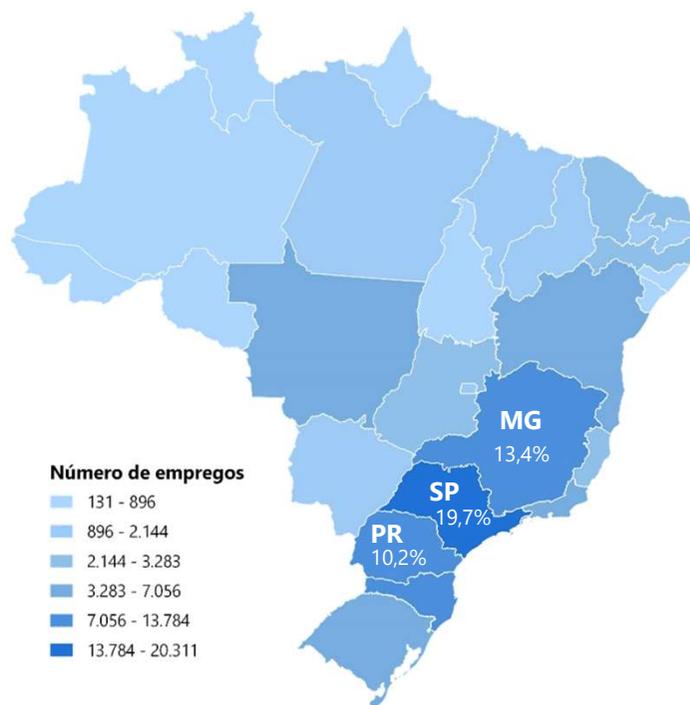
Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05. .
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

O Espírito Santo responde por 2,6% dos empregos formais do setor de argamassa, cimento e concreto

Distribuição por UF de empregos do setor nacional de argamassa, cimento e concreto, 2020



102.952
é a quantidade de empregos industriais do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil

2.688
é a quantidade de empregos industriais do setor de argamassa, cimento e concreto no **Espírito Santo**

2,6%
é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional

SP e MG se destacam em termos de geração de empregos do setor

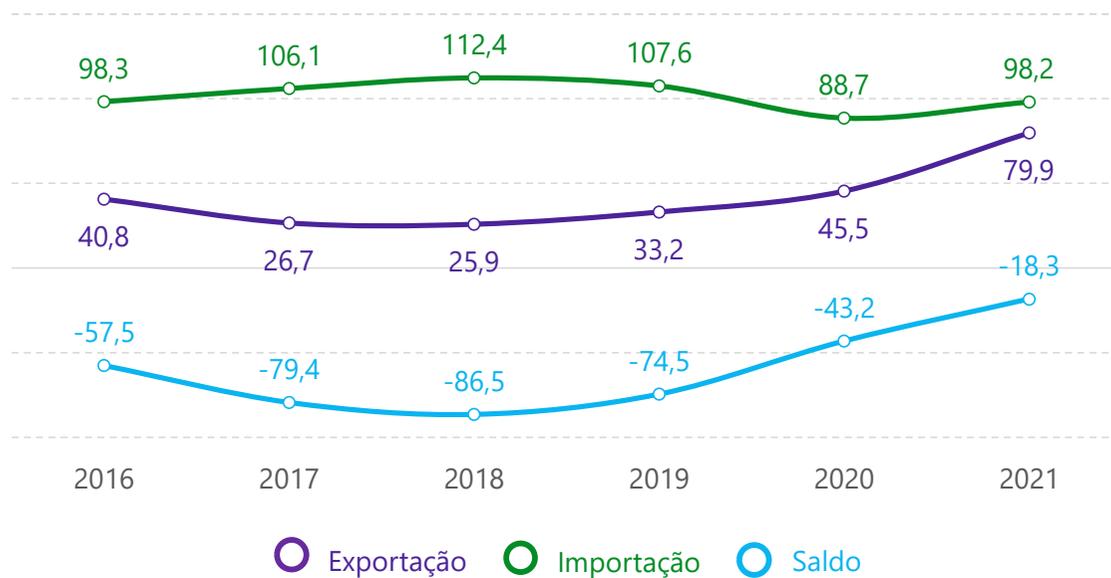
Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05. .
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Em 2021, as exportações brasileiras no setor de argamassa, cimento e concreto cresceram 75,5%

Balança Comercial do setor de argamassa, cimento e concreto do Brasil (US\$ FOB milhões)



Referente às CNAEs 23.206 e 23.303.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

US\$ 79,9 milhões
foi o valor exportado no setor de argamassa, cimento e concreto pelo país em 2021

- US\$ 18,3 milhões
foi o saldo comercial negativo do setor em 2021, menor que o resultado de 2020 (US\$ 43,2 milhões).

Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento
Foram os principais produtos exportados pelo país (US\$ 36,5 milhões), representando 45,7% das vendas externas do setor

O Paraguai adquiriu US\$ 40,1 milhões em produtos do setor de argamassa, cimento e concreto do país

Principais parceiros comerciais do setor de argamassa, cimento e concreto do país, 2021 – participação (%) nas exportações e principais produtos

Estados Unidos

Obras de pedra, gesso, cimento ou de matérias semelhantes

19,3%

Paraguai

Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento.

50,1%

15,8%

Uruguai

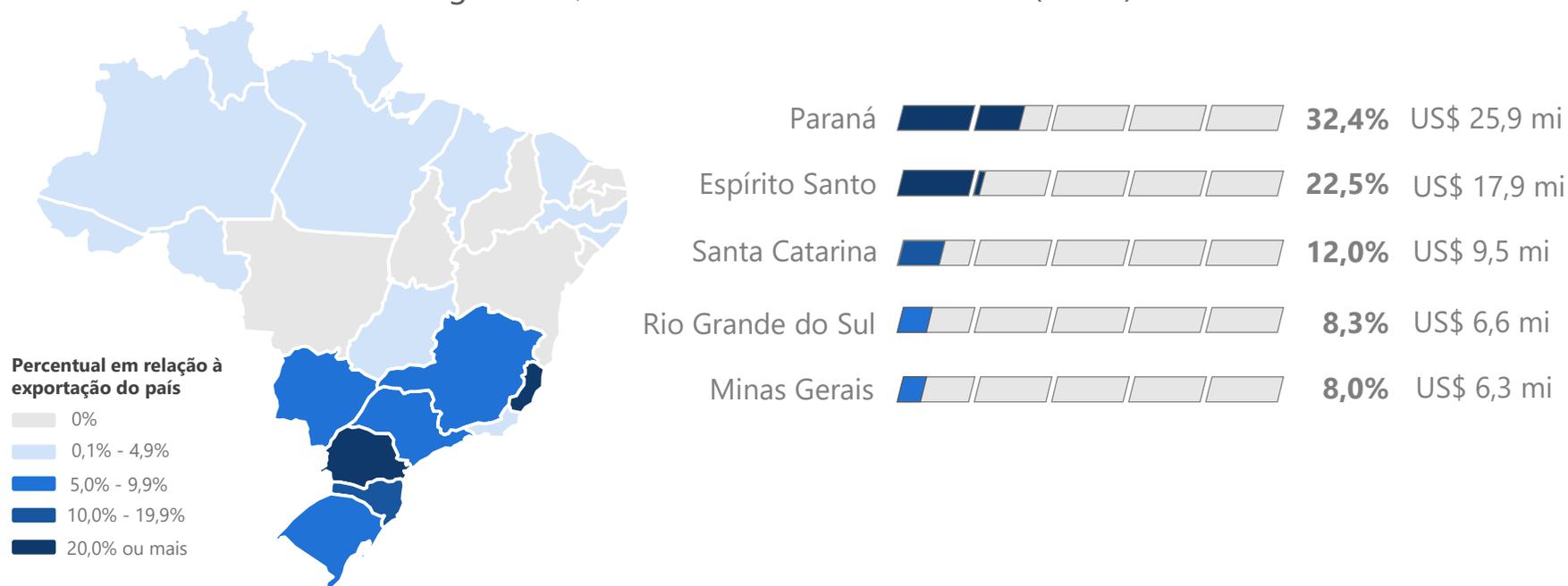
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes

Referente às CNAEs 23.206 e 23.303.

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, Espírito Santo foi o 2º maior exportador do setor de argamassa, cimento e concreto do país com US\$ 17,9 milhões

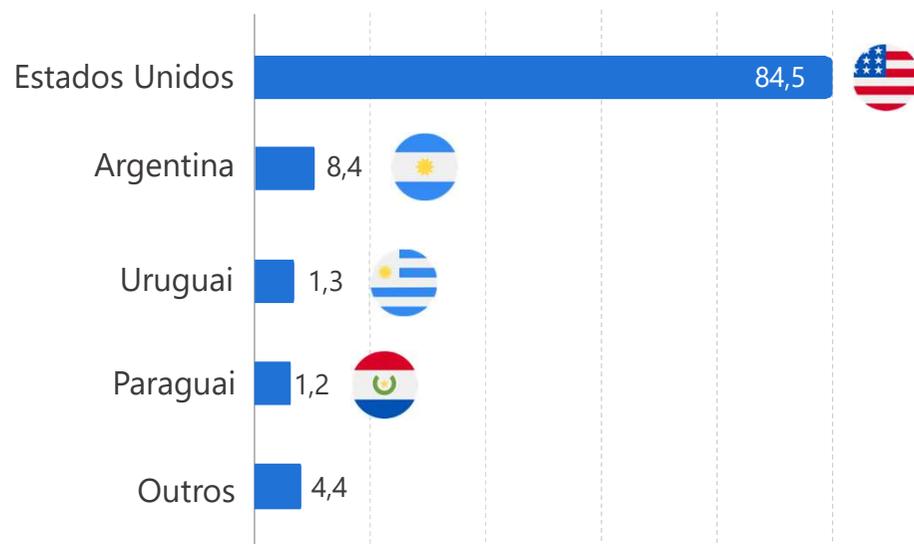
Ranking dos estados exportadores (em termos de valor) do setor brasileiro de argamassa, cimento e concreto¹ em 2021 (em %)



¹Referente às CNAEs 23.206 e 23.303. Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

O setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo exportou **US\$ 15,1 milhões** aos Estados Unidos em 2021

Principais parceiros comerciais do setor de argamassa, cimento e concreto¹ do Espírito Santo, 2021 – participação (%) nas exportações do setor



¹Referente às CNAEs 23.206 e 23.303. Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



US\$ 15,1 milhões

Foi o valor importado pelos Estados Unidos com produtos do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo

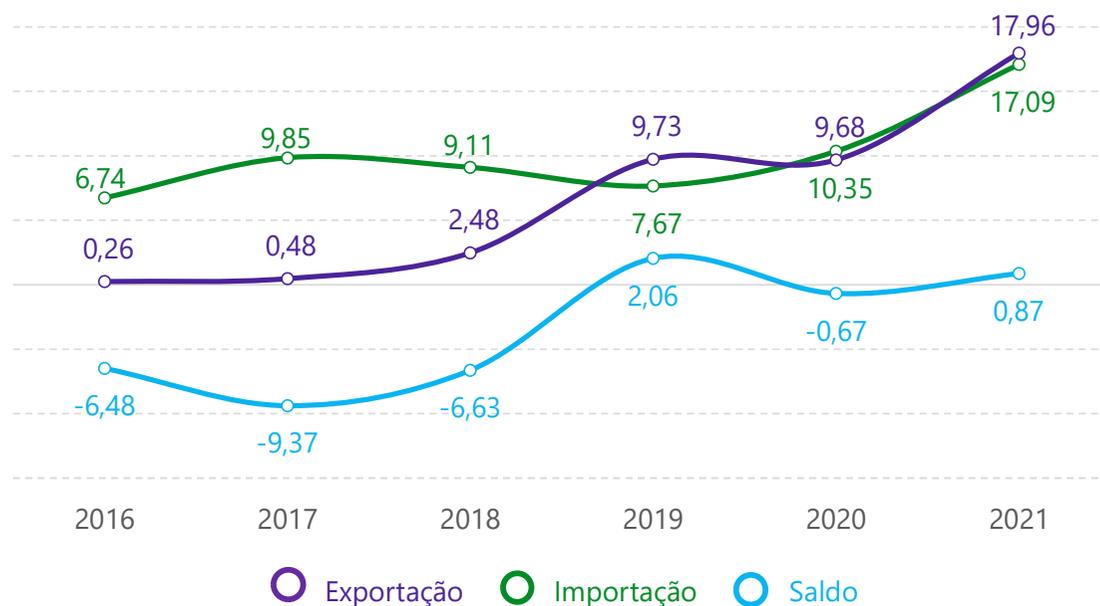


Obras de pedra, gesso, cimento ou matérias semelhantes

são os principais produtos exportados pelo estado, representando 99,4% de tudo que é vendido ao exterior pelo setor

Em 2021, o saldo comercial do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo voltou a ser positivo em US\$ 869,5 mil

Balança Comercial do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo (US\$ FOB milhões)



Referente às CNAEs 23.206 e 23.303.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



US\$ 17,96 milhões

foi o valor exportado no setor de argamassa, cimento e concreto pelo estado em 2021

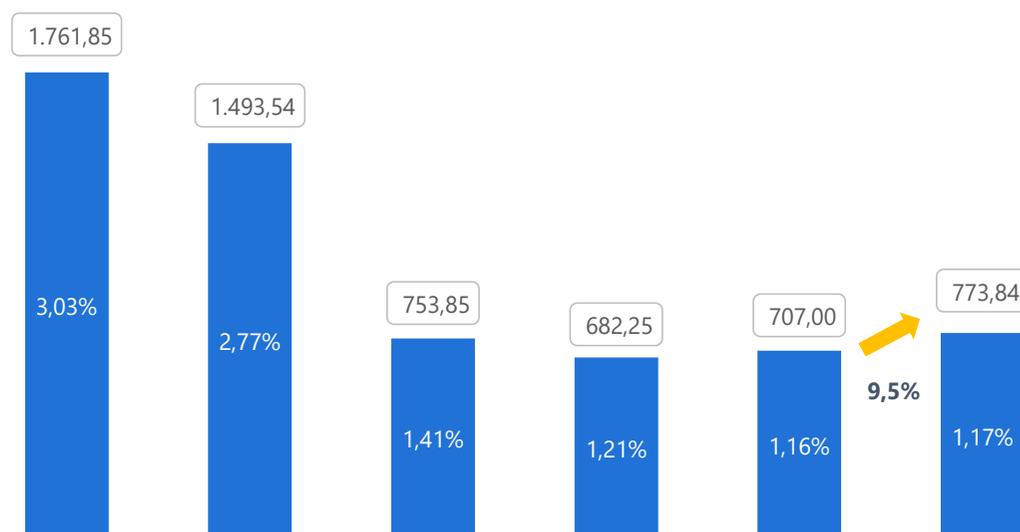


Obras de pedra, gesso, cimento ou matérias semelhantes

Foram os principais produtos exportados e importados pelo estado representando 99,4% das vendas e compras externas do setor.

No Espírito Santo, a produção de cimento cresceu 9,5% em 2021 e atingiu 1,17% da fabricação em território nacional

Fabricação de cimento (em mil toneladas) e participação (em %) na produção nacional – Espírito Santo, 2021



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes



773,8 mil toneladas

Foi a produção capixaba de cimento em 2021

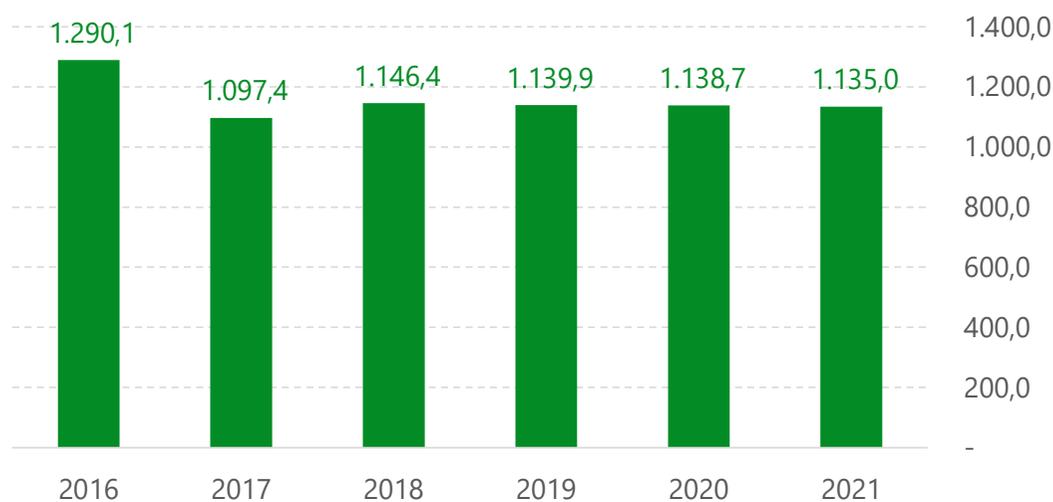


3,03%

Já foi a participação da produção de cimento do Espírito Santo no país em 2016

No Espírito Santo, o consumo de cimento está acima do que é produzido no estado

Demanda capixaba (em mil toneladas) por cimento – Espírito Santo, 2021



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES



1,13 milhão de toneladas

Foi o consumo de cimento no Espírito Santo em 2021

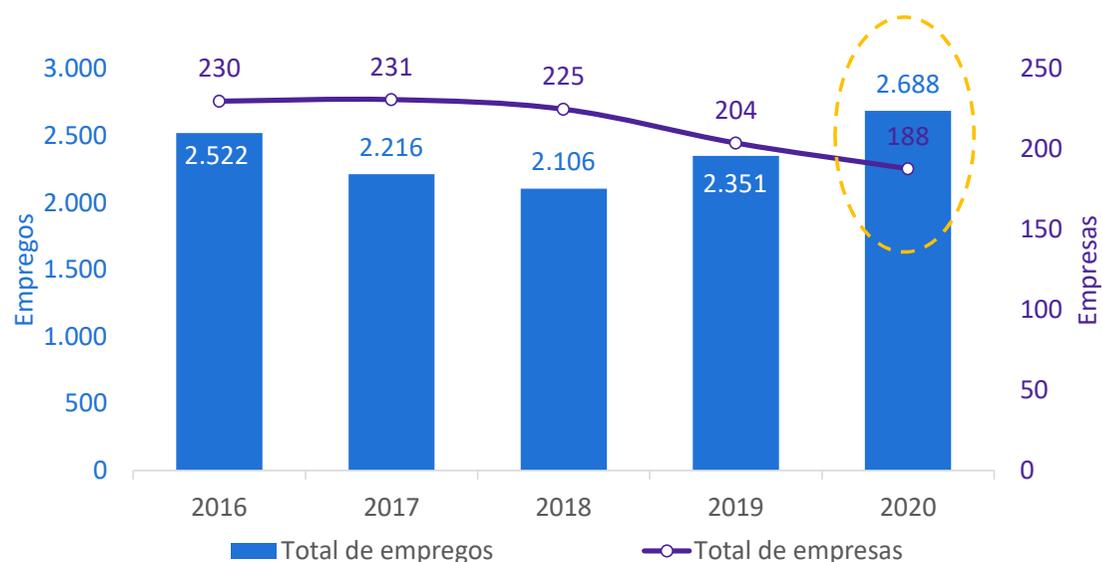


-0,32%

Foi a redução no consumo capixaba de cimento em 2021

Apesar da queda no número de empresas, os **empregos formais no setor de argamassa, cimento e concreto subiu 14,3%** em 2020

Quantidade de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto¹ do Espírito Santo, 2020

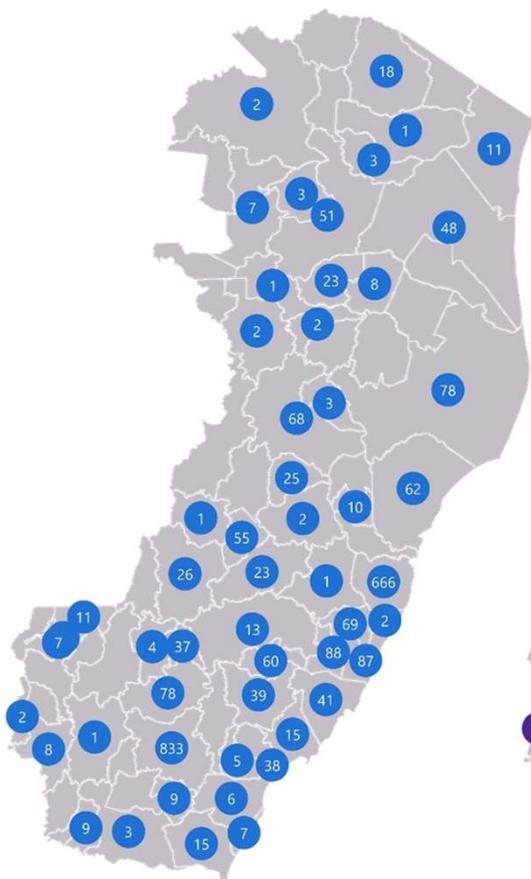


¹ Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

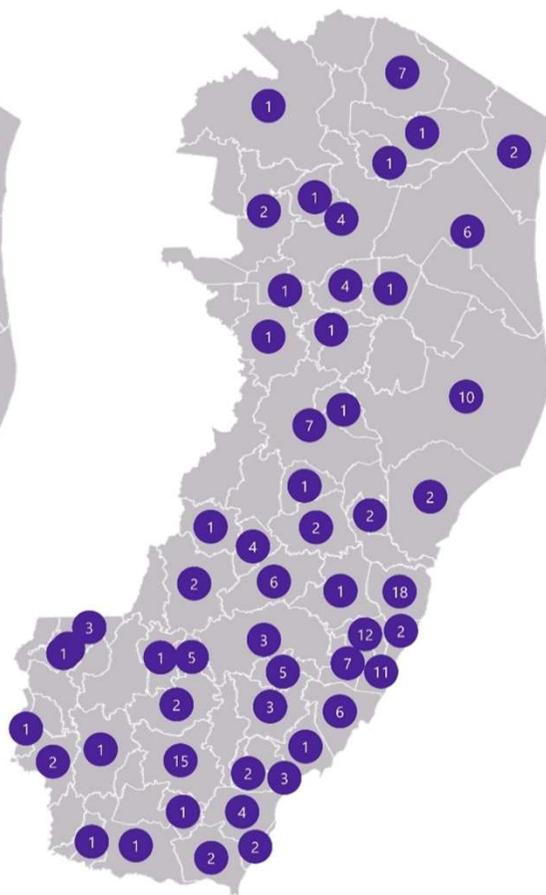
- 188** é a quantidade de estabelecimentos industriais do setor no ES em 2020, -7,84% a menos que em 2019 (204).
- 2.688** é a quantidade de trabalhadores formais no setor de argamassa, cimento e concreto capixaba
- 14,3%** foi o aumento no número de empregos do setor na passagem de 2019 para 2020

Cachoeiro de Itapemirim foi o município capixaba que gerou o maior número de empregos (833) no setor de argamassa

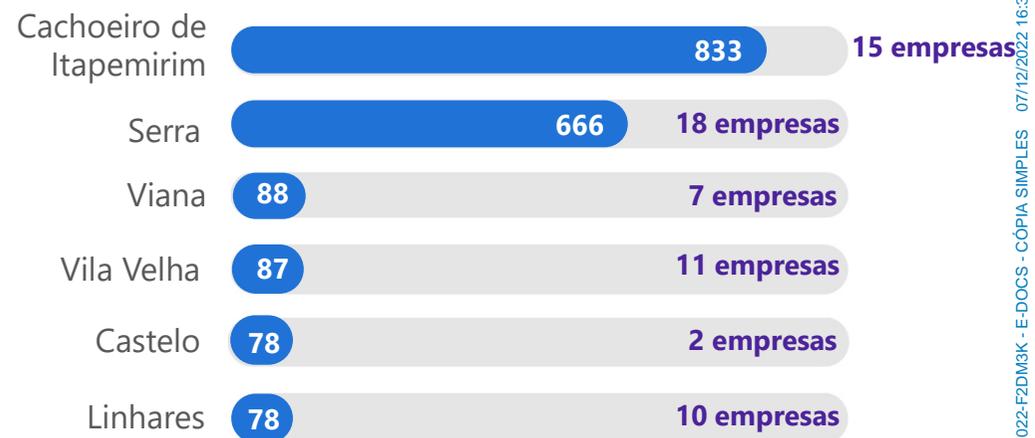
Empregos, 2020



Empresas, 2020



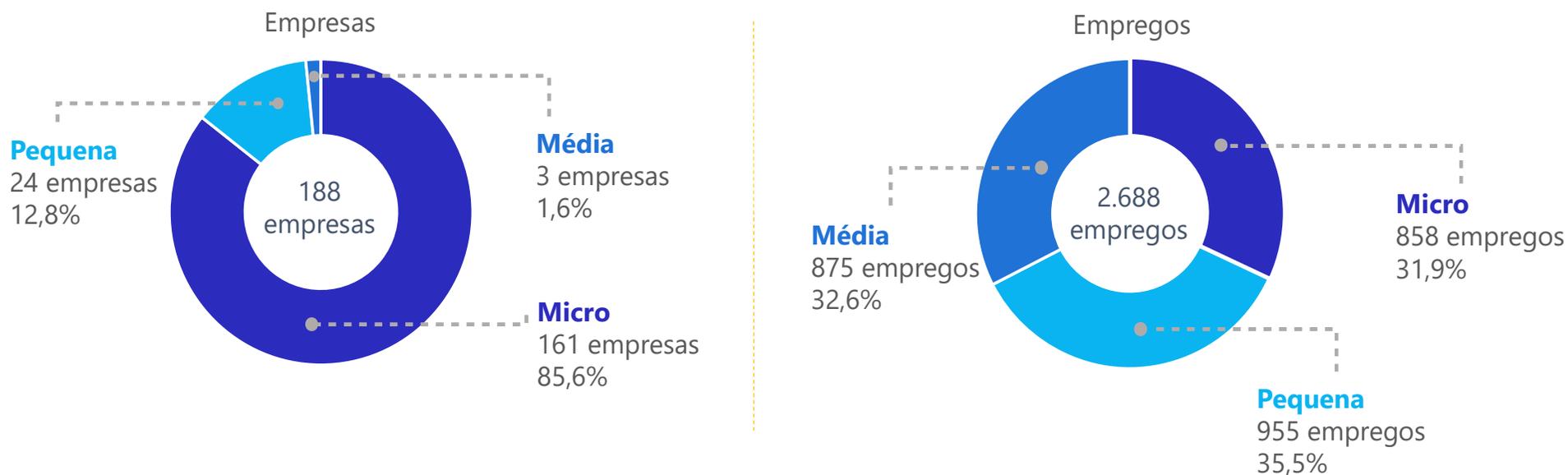
Ranking: principais municípios em termos de empregos do setor de argamassa do Espírito Santo, 2020



Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05.
 Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

No Espírito Santo, os empregos do setor são relativamente **bem distribuídos** entre as empresas de micro, pequeno e médio portes

Distribuição de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo por porte da empresa, 2020



Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais. Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05.

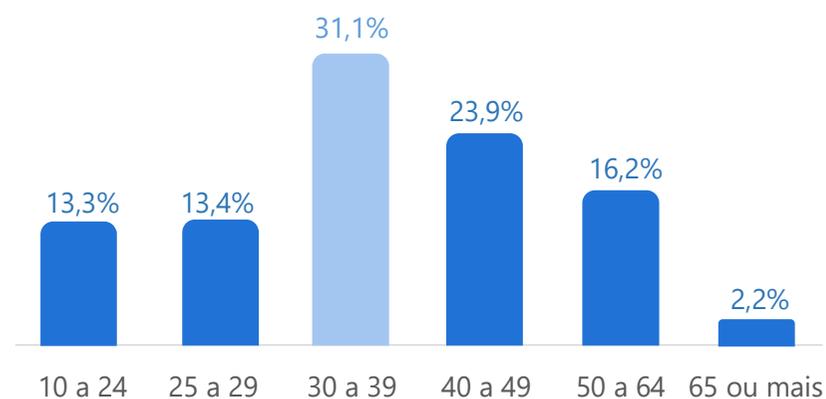
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

O setor de argamassa, cimento e concreto do ES emprega, em sua maioria (92,3%), trabalhadores do **sexo masculino**, com faixa etária entre **30 a 39 anos (31,1%)**

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo, 2020



Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo, 2020



Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Em 2020, o salário médio pago ao trabalhador no setor do ES **caiu -5,2% na comparação com 2019 (R\$ 2.074,36)**



R\$ 1.967,31

é o salário médio do trabalhador de argamassa, cimento e concreto no ES [2020]



R\$ 2.280,93

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2020]



R\$ 2.338,66

é a média do salário do trabalhador do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil [2020]



Alimentador de linha de produção e servente de obras

são as ocupações que mais empregam no setor de argamassa, cimento e concreto no ES [2020]



40,8%

Dos trabalhadores do setor de argamassa, cimento e concreto no ES possuem o ensino médio completo [2020]



2.475,74

É o salário médio no setor de argamassa, cimento e concreto em Cachoeiro de Itapemirim, o maior valor do estado [2020]

Referente às CNAEs 23206-00, 23303-01, 23303-02, 23303-03, 20303-04, 23303-05.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.



RESULTADOS DA PESQUISA AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E AÇÕES DAS EMPRESAS

Os resultados apresentados a seguir se originam do procedimento de atualização da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sectides às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 31/05 a 31/08/2022.



Total respondentes: 2 empresas do setor de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário

Tendo em vista a confidencialidade dos dados individuais das empresas e o fato de somente duas empresas terem respondido a pesquisa, não será possível apresentar algumas das informações coletadas, tais como: faturamento, recolhimento de impostos, números de empregos e investimentos.

As empresas estão localizadas em Aracruz e em Vitória



Município da empresa (em % de empresas):



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

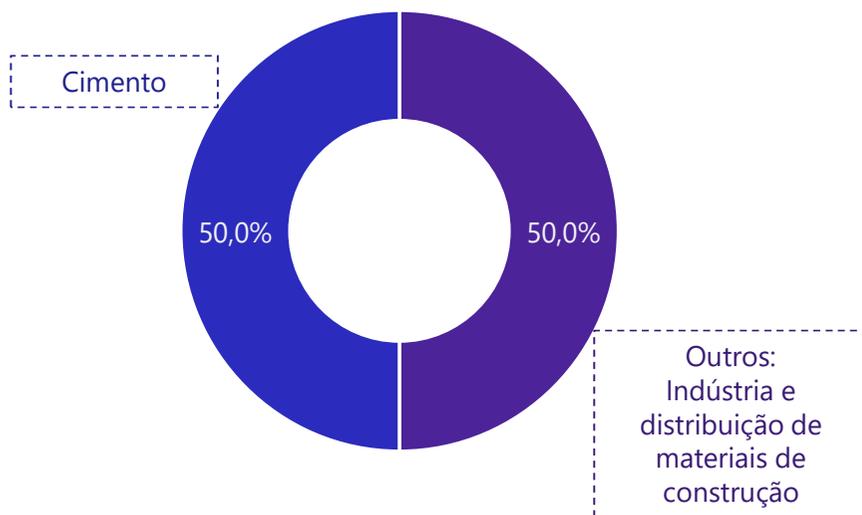
Quais os principais segmentos que a empresa se enquadra (em % de empresas)

» Construção Civil

Cimento representou **50,0%** dos segmentos em que as empresas respondentes atuam



Principais segmentos de atuação
(em % de empresas)

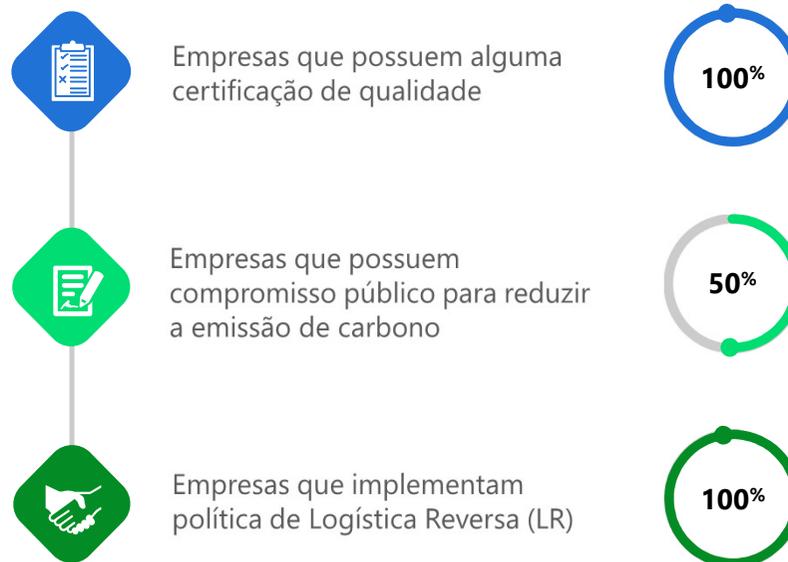


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário no Espírito Santo:

- » Workshops promovidos pela SINPROCIM

Todas as empresas **possuíam certificação de qualidade e política de Logística Reversa** em 2021



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

50% das empresas respondentes afirmam **participar de ações para a promoção da competitividade** do setor no Espírito Santo



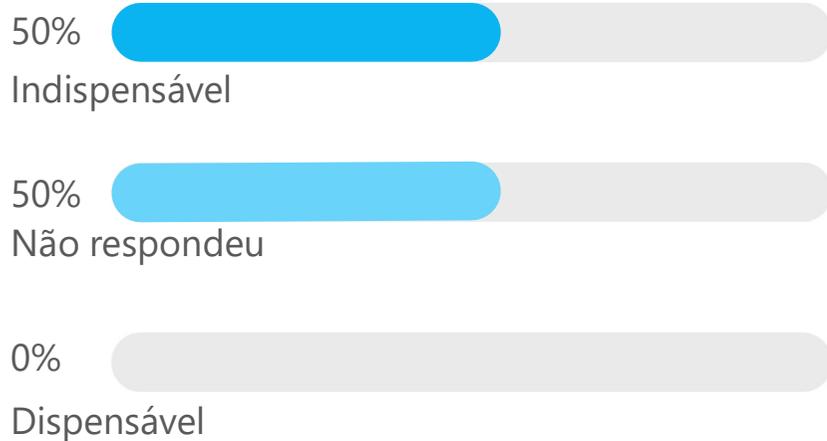
Participam de forma efetiva das ações do setor para a promoção da competitividade no Espírito Santo

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

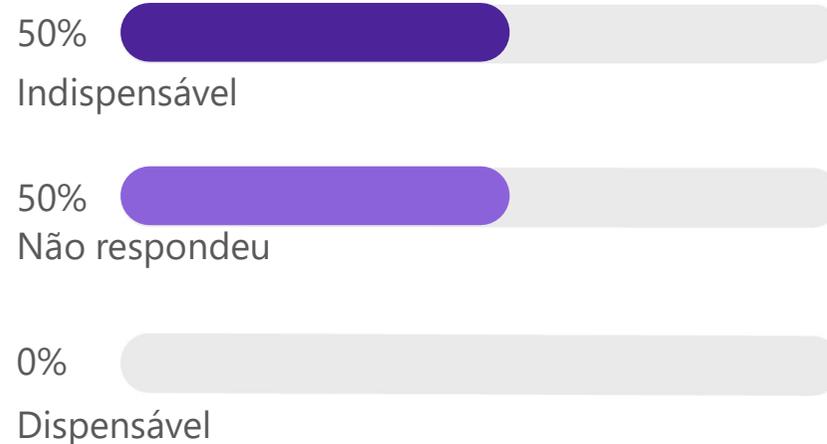
O COMPETE é indispensável para a atração de novos investimentos e para a sobrevivência de **50%** das empresas respondentes



Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Os principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são voltados para **Ação contra a mudança global do clima e Indústria, Inovação e Infraestrutura**



Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas (em% de empresas*):

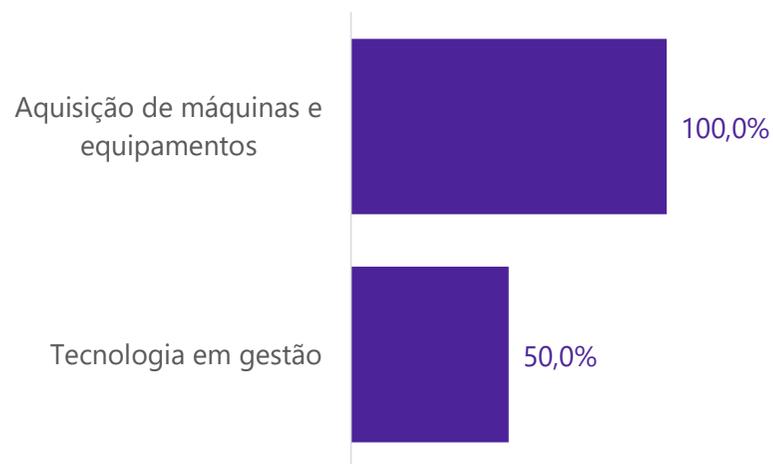


* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo. Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

As empresas **investiram** em aquisição de máquinas e equipamentos em 2021



Áreas com mais investimentos nas empresas (em % de empresas)



Estimativa de investimento previstos para o próximo ano (em % de empresas)

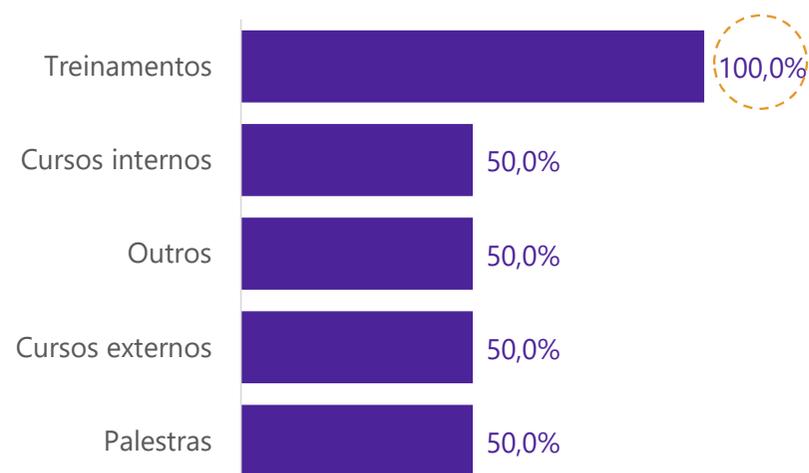


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas investiram em Treinamento e Desenvolvimento



Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)

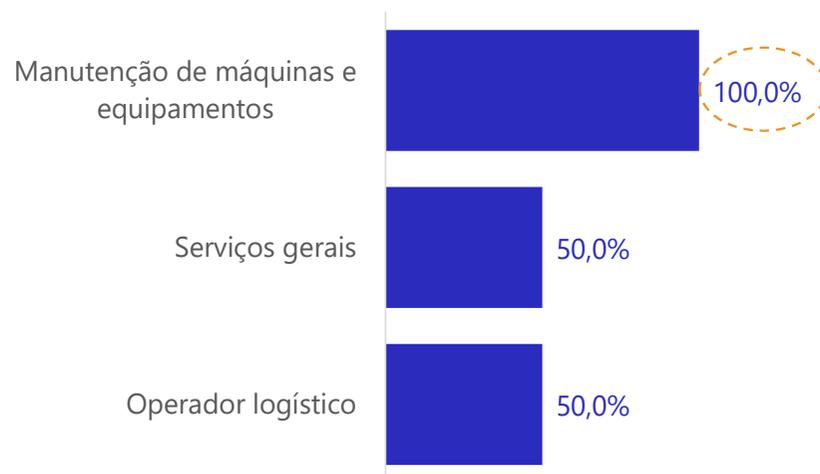


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas contratam **serviços de manutenção de máquinas e equipamentos**



Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas **possuíam ou apoiavam projetos e/ou programas sociais** em 2021



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas utilizaram **energias renováveis** e a adotaram a **minimização e reciclagem de resíduos**

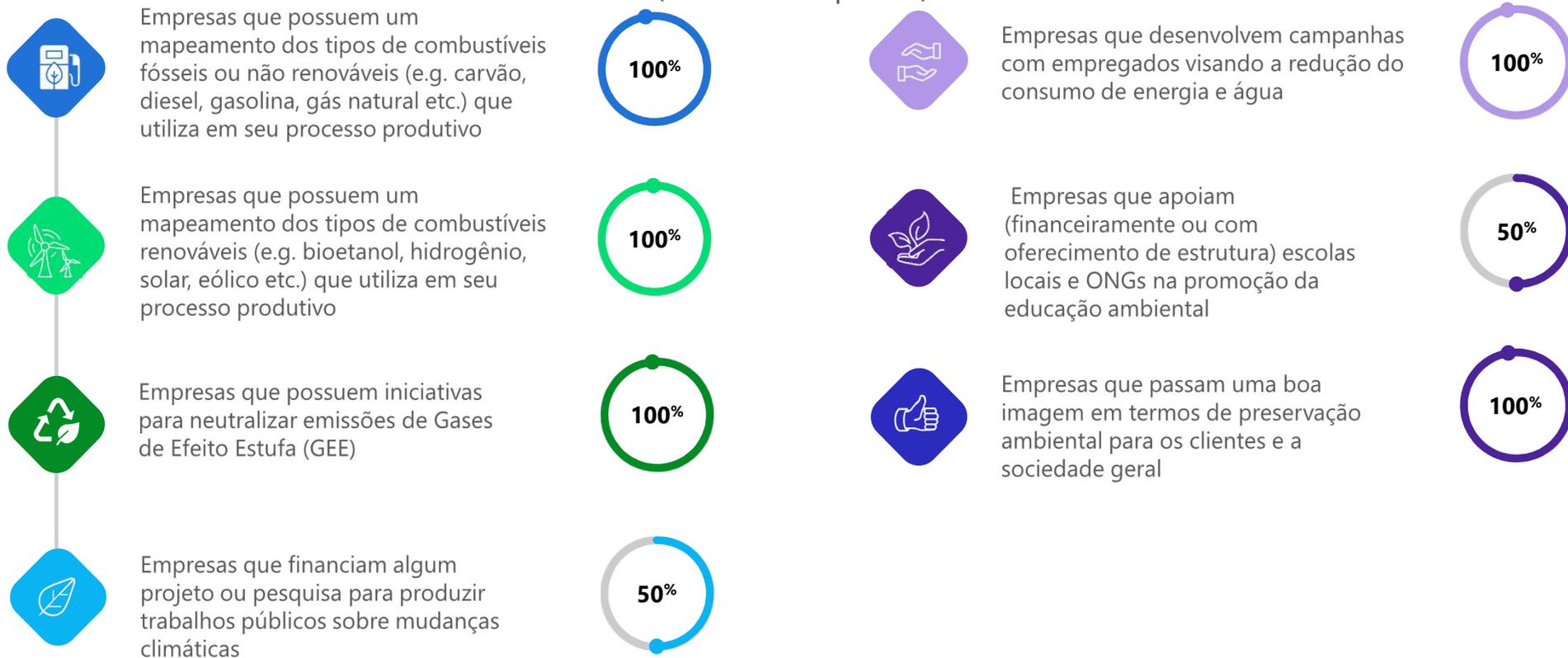
Principais Políticas Ambientais (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas afirmaram que passam **uma boa imagem em termos de preservação ambiental** para os clientes e a sociedade geral

Principais ações de promoção de Sustentabilidade (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **50%** possuem desenvolvimento de **processos de inovação**

Tipos de inovação desenvolvido em 2021 (em % de empresas)

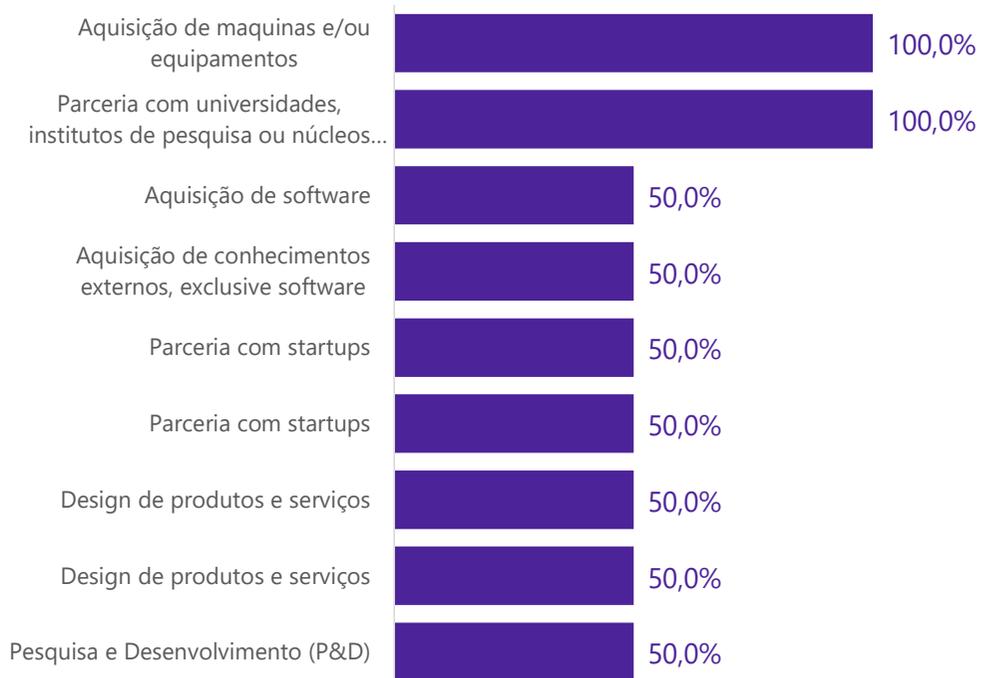


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas investem em **aquisição de máquinas e equipamentos** e realizam **parceria com universidades e institutos de pesquisa**

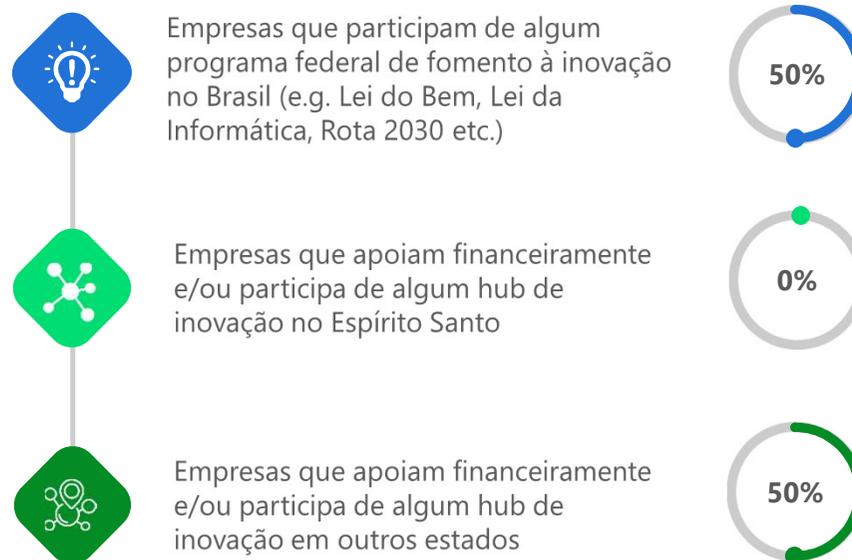


Principais atividades inovativas em 2021
(em % das empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **50%** participaram de algum programa federal de fomento à inovação no Brasil em 2021



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas **cumpriram a contrapartida** de transparência de **fixação das placas**

Principais ações de promoção de Governança
(em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Atendimentos as contrapartidas

O ano 2021 começou com desafios relacionados à evolução da Covid-19 no Brasil e no Espírito Santo, devido a uma nova onda de contaminações, que levou ao recrudescimento das medidas restritivas contra o espalhamento da doença, conforme anunciado pelo Governo do Espírito Santo em março daquele ano. Contudo, com o avanço no calendário de vacinação e consequente redução de novos casos e óbitos provocados pela Covid-19, o quadro sanitário dos municípios capixabas passou a registrar melhorias, com redução da classificação de riscos, conforme anunciada semanalmente pelo Governo do estado por meio do Mapa de Riscos. Com isso, especialmente a partir de meados de 2021, o processo de reabertura e retomada das atividades econômicas no estado (sobretudo aquelas dependentes de maior interação física entre as pessoas, como o setor de serviços) foi marcado por uma maior flexibilidade dessas medidas. Além do cenário interno, a nível mundial também foi observado esse processo de retomada gradual dos setores econômicos, o que impulsionou a demanda por insumos e produtos finais, provocando choques nas cadeias globais de suprimentos e aumento de preços.

Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor entende que cumpriu o compromisso firmado da manutenção de empregos, já que o número ficou estável, tendo um aumento próximo de 1%, mesmo diante de um cenário estadual com taxa de desemprego alta em função da pandemia. Ainda reforçamos que o setor manteve a injeção de mais de R\$ 10 milhões em salários e remunerações no ano de 2021.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investimentos R\$ 45 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 200% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento em relação ao ano anterior, principalmente nas áreas de produto novo e processo produtivo novo. Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalhador com elevação de investimento de 30% em relação a 2021. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram mais de R\$ 6 milhões em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sinprocim possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor. Salientando, entretudo, a necessidade de revisão do Contrato de Competitividade dos 2 segmentos industriais. O benefício está defasado em relação à realidade atual, principalmente no que diz respeito à Substituição Tributária, prejudicando os setores e fazendo com que não surjam novas empresas interessadas na adesão do benefício.

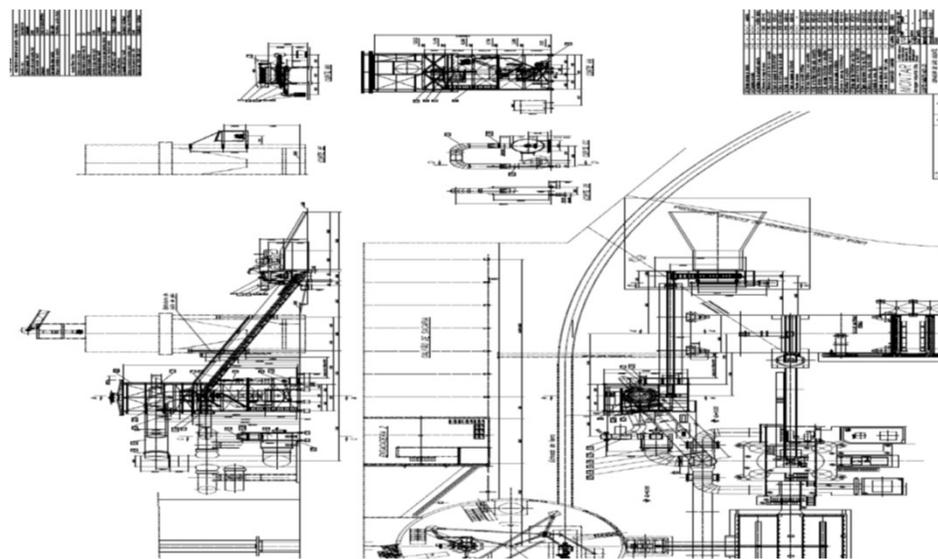
3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AS AÇÕES DO SETOR

Ações/entregas do setor em 2021

- Implantação de uma caldeira para a geração de gás quente – GGQ, destinada à secagem da escória no moinho, utilizando cavacos de madeira como combustível na indústria de cimento. A caldeira GGQ pretende substituir o tipo de combustível ao processo, que antes utilizava o gás natural, como único combustível.
- Investimento: R\$ 6.000.000,00
- Início do Projeto: jun/2021



Ações/entregas do setor em 2021



Ações/entregas do setor em 2021



Ações/entregas do setor em 2021



Ações/entregas do setor em 2021



Ações/entregas do setor em 2021



observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriodaindustriaes |  @Observ_Ind_ES





POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/12/2022 16:31:09 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por THIAGO ZECCHINELLI SAMPAIO (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-F2DM3K>